

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avonça

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damiano

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

ANIBAL CRUZ

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

O 33.º aniversário do «Ecos de Cacia»

MAIS um ano de canseiras, uma forte vontade, a inteligência e espírito de sacrifício do digno director deste jornal, coloca este semanário regionalista ao lado de quantos, seguindo o mesmo trilho, conseguem não arripiar caminho para que a sua publicação não encontre uma falha, e assim, nas datas marcadas para a sua saída a público, apareça com a mesma directriz marcada desde o seu início. Para tanto têm concorrido também os seus colaboradores, assinantes, anunciantes e amigos.

A população da região do Baixo Vouga deve orgulhar-se, sabendo que o seu «Ecos de Cacia» continua a seu lado, com as suas armas de combate e defesa, quando seja necessário combater um erro, uma falta contra os seus interesses, os seus direitos, ou defender uma causa justa de qualquer pretensão que a população pede, sem exigências, sem inimizades que possam colocá-la mal ante as autoridades locais.

Prometi nunca faltar com a minha despretensiosa e insignificante colaboração a este semanário e fiel aos meus princípios de cumprir o que prometo, aqui estou mais uma vez a felicitar o meu querido amigo Manuel Damiano pela sua tenacidade, o seu esforço, a sua esclarecida inteligência, para que o seu jornal satisfaça a vontade dos seus leitores, sempre desejosos de que o jornal chegue junto deles, para lhes dar a conhecer a vida da região que tanto amam.

Sei muito bem que os meus artigos, as minhas crónicas

são por vezes extensas e talvez desagradem aos leitores, que se enfiam com tais artigos. Mas chego a confundir a pena com a língua, que é um prisioneiro da boca; quando lhe dão liberdade, só com dificuldade deixa de badalar.

O mesmo sucede com a pena de quantos colaboram na grande ou pequena imprensa. No entanto, a minha assídua colaboração continuará a servir este jornal, ao qual criei amizade, enquanto o seu querido director não me disser que prescindir das minhas palavras escritas. Assim, o jornal poderá ficar com o meu nome riscado das suas colunas, mas a amizade e estima que me liga a Manuel Damiano prosseguirá.

Se eu estivesse entre a laboriosa região do Baixo Vouga, gente que sempre mereceu a minha simpatia, escreveria os meus simples artigos acerca do dia a dia que por aí se vai passando, mas, isso não é necessário por que leio sempre o jornal de ponta a ponta e noto que não falta no semanário qualquer pormenor do que se passa em todos os lugares da região.

Tudo isto depende da orientação de quem dirige este semanário, do seu bairrismo, do seu amor, da sua dedicação não só à sua terra mas também a todas as terras de Portugal, que nos podem separar pelas distâncias, mas juntar como irmãos, filhos do mesmo Deus. Para tratar dos assuntos da região não faltam colaboradores, que muito bem sabem desenvolvê-los.

O «Ecos de Cacia» tem leitores espalhados não só por

PELO
Capitão Mantas Massano

todo o país como também no estrangeiro e as datas da sua chegada são esperadas sempre com satisfação pelos que se encontram afastados do lugar onde nasceram.

Desde que o jornal se fundou, tem seguido sempre o mesmo critério, a mesma imparcialidade, não se recusando a defender os legítimos interesses da região e a atacar com nobreza tudo quando compreenda lesar os direitos da população que pode ver no director do seu jornal um juiz imparcial e não um advogado

Conclui na 2.ª página



... e a luz, apesar de tudo, não se apagou, muito embora frouxamente, qual logo fátuo a alumiar coisas infinitamente grandes e gloriosamente eternas, teima em ultrapassar o tempo e o espaço, para glória de Deus e bem vincar, perante a história, a presença da nossa geração.

... Luz bendita essa, que o juvenil bairrismo de alguns, em boa hora ateou, ora brilhando intensamente, ora sendo apenas uma ténue e teimosa luzinha, bastante porém, para alimentar, em nossa alma, anseios de perseverança e de bem servir.

Nesta hora, há tanto desejada, quando parte dos nossos sonhos atinge o seu fim, é dever prestar homenagem a um dos nossos que já pagou o seu tributo, a vida, lembrando com saudade o companheiro das primeiras horas — Sismundo Nunes da Silva.

Também nesta quadra de festa grada, porque se comemora o dia da Padroeira, deve ser grato ao coração dos Angejenses saber alguma coisa do que está feito, em relação às obras da Igreja.

Por isso e para isso aqui estamos.

Estão a bem dizer findos os trabalhos relativos à primeira fase das obras levadas a cabo no interior da Igreja e no Adro do lado Norte, as quais são: — Tectos novos nas três naves, arranjo das paredes, nova instalação eléctrica, candelabros de talha dourada, novos quadros da Via Sacra, vistosos lambrins de azulejos do

Igualdade entre as parcelas da Nação

É evidente que através duma história já longa se têm tido em conta a evolução natural das populações e o seu progresso. Designadamente desde 1911 vêm sendo introduzidas sucessivas reformas na estrutura política e administrativa dos territórios ultramarinos, tendentes a conceder-lhes crescente autonomia dentro da igualdade entre si de todas as parcelas da Nação, autonomia e igualdade reafirmadas na Constituição da República Portuguesa.

Oliveira Salazar

As primeiras saudações

Por motivo do 33.º aniversário do «Ecos de Cacia», recebemos do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo um officio de felicitações, assinado pelo Director dos Serviços de Informação sr. Dr. Ramiro Veladão.

— Recebemos também um telegrama do sr. José Maria Marques Aleixo, de Sarrazola e comerciante em Lisboa; várias cartas e cartões, destacadamente do sr. Manuel Pereira Bastos, funcionário dos Caminhos de Ferro de Angola, em Lisboa; e da sr.ª D. Emília Ferreira Gonçalves, de Cacia e residente em Lisboa; e muitos cumprimentos pessoais. Os nossos agradecimentos.

Curiosidades

No século VI, tão fecundo em varões eminentes nas letras eclesiásticas, que não houve outro que se lhe avantajasse, assentou-se na cadeia de S. Pedro um português, digno em tudo deste glorioso nome e daquela altíssima dignidade — S. Damasco, natural de Braga. Por sua ordem e com a sua cooperação foi que S. Jerónimo traduziu a escritura, versão a que chamam Vulgata, adoptada por toda a Igreja Romana. Foi um Papa exemplar. E se tantíssimas outras provas, não tivera dado de que soube ser vigário de Cristo na terra, bastava o ter nivelado esta sumidade da Igreja com a humildade evangélica, sendo o primeiro que se confessou por *servus servorum Dei*, em todos os seus decretos pontifícios, o que de então até agora se ficou usando.

— Quando a dentição das crianças é acompanhada de fenómenos dolorosos, pode ser inconveniente algum e com vantagem muito provável, aplicar-se-lhe o seguinte xarope, em fricções, nas gengivas, várias vezes ao dia: Cloridrato de cocaina, 9 centigramas; tintura de conium, 8 gramas; xarope simples, 8 gramas.

— O dote é de remotíssimas eras a sua origem. Consultando a Bíblia vêmo-lo em uso entre os povos mais antigos. Em algumas terras era o pai que dotava a filha, noutras o futuro marido. O dote consistia quase sempre em gado, escravos e terras de lavoura. Quando Rebeca partiu para casa de Isaac, o pai deu-lhe de presente alguns vasos de prata; porém, depois Jacob, o filho de Rebeca para receber sua mulher, obrigou-se a trabalhar durante sete anos nas terras do sogro. Na lei de Moisés o dote da mulher chamava-se *mohar*. Nos tempos da cavalaria, era o noivo quem dotava a noiva. Este dote servia para assegurar o futuro da mulher no caso da morte do marido. Era o spanágio da viúva sem filhos.

— Em 17 de Agosto de 1900 morreu o insigne escritor Eça de Queiroz.

Investigador X

mas que ainda não foram entregues.

Nesta ordem de ideias, pede-se a todos os senhores subscritores nessas condições, o favor de proceder à entrega das suas promessas; os ausentes, enviando-as a esta comissão e aos aqui residentes, fazendo a sua entrega a quem, devidamente classificado, vos procure para esse fim.

Aos forasteiros, aos que aqui estão em gozo de férias ou acidentalmente, mesmo àqueles que já deram, se recorre da sua generosidade e bom espírito de bairrista, para que deem pela segunda vez, ajudando assim esta obra meritória, que é de todos nós.

(Conclui na 2.ª página em notícias de Angeja)

A Companhia Portuguesa de Celulose vai comemorar os 10 anos de laboração da sua fábrica

Amanhã, dia 11, a Companhia Portuguesa de Celulose comemora nas suas instalações fabris de Cacia o 10.º aniversário do «arranque» da Fábrica, promovendo uma Festa de Confraternização entre o seu Pessoal, com o seguinte programa:

Almoço de Confraternização, no edificio novo do Cartão Canelado, às 13 horas, no decorrer do qual serão distribuídos distintivos a todo o pessoal e lembranças aos que tenham mais de 10 anos de serviço.

Grande Espectáculo de Variedades, organizado pelo C.A.T., com artistas da Rádio e Televisão, às 21,30 horas, também no edificio novo da Fábrica de Cartão Canelado.

Depósito (de Lãs para tricót e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 23575 PPC

NOTÍCIAS LOCAIS Por Aveiro

Inauguração da luz eléctrica no Alto de Cacia

Na próxima quarta-feira, dia 14, ao fim da tarde, será inaugurada a iluminação pública e particular na zona do Monte de Cacia, entre os 5 caminhos e a povoação antiga, já iluminada.

Há grande regozijo nos numerosos habitantes da zona e esperam-se algumas entidades oficiais.

Fábrica de Automóveis

Na sessão da Câmara Municipal de Aveiro, de ontem, dia 9, foi aprovado o projecto da Fábrica de Automóveis Portuguesas, que vai ser construída em terrenos de Cacia dentro em breve.

Cacia continua adormecida nalguns aspectos

Cacia, que não há ainda muitos anos teve banda de música, ranchos folclóricos, grupos de escuteiros e futebol, jazz, clube, tuna, teatro amador e outras manifestações culturais, artísticas e desportivas, vive agora sobre este aspecto num marasmo de compaixão. E isto por nos parecer que o bairrismo — principal força e mola real do progresso de uma terra — anda muito murcho em determinados cacienses.

Embora na nossa terra não sejam muitos, actualmente, os seus valores intelectuais e artísticos, dos poucos que há, achamo-los suficientemente capazes de sacudir o comodismo de alguns, o mesmo comodismo que enquanto não for completamente extinto fará com que o ressurgimento de Cacia nos sectores culturais, artísticos e desportivos continue como está limitado ao «não te rales» que impressiona e a ver a maioria da sua gente, feita papalva, a dar uma volta pelo apedeirado, a assistir à passagem dos comboios e a comentar a chegada ou a partida dos passageiros.

Havemos de concordar que para uma terra que noutros sectores caminha em frente, isto não é nada.

O ano agrícola

Os lavradores da nossa terra prevêem para a nossa freguesia um bom ano agrícola. Entretanto, algumas vinhas encontram-se com moléstia.

Prejuízos causados pela Fábrica de Celulose

O Grémio da Lavoura de Aveiro e Ihavo informa os lavradores da nossa freguesia que tenham prejuízos nos seus milhos, feijão, vinhas e árvores de fruto, causados pelos fumos da Fábrica de Celulose, de que devem apresentar queixa naquele Grémio, até ao próximo dia 14 de Agosto.

Bonbo duma bicicleta

Na última terça-feira, na Rua Luís de Camões, junto da estrada nacional, pelas 22,30 horas, foi furtada uma bicicleta de pedal marca «Raleigh», de cor preta, com caixa, travões de cinta, conjunto «Miller», roda 26 em estado novo, número de matrícula 14433 da Câmara de Aveiro, achou-se em nome do sr. Francisco

I Concurso Nacional de Pesca de Mar de Aveiro

Promovido pela Sociedade Recreio Artístico, decano dos clubes aveirenses, efectua-se no próximo domingo, dia 11, na praia da Barra, o I Concurso Nacional de Pesca de Mar de Aveiro. A importante organização, que conta com o patrocínio de diversas entidades oficiais e particulares, começará às 9 horas, terminando às 16 horas.

A área do concurso compreende três zonas, devidamente sinalizadas, que se situam no Molhe Norte, Regulador das Correntes e Paredão Norte dos Socorros e Naufragos e, ainda o Molhe Sul e da Meia Laranja.

Numerosas e valiosas taças de prata e muitos outros prémios, a traduzirem não só o prestígio do clube promotor mas também o interesse em torno do concurso, dotam a organização. Sob tal aspecto, pode afirmar-se que é invulgarmente rico em galardões este festival de pesca desportiva.

A concentração dos concorrentes está marcada para as 7 horas na sede do clube organizador.

Um abundante lote das mais cotadas agremiações da especialidade deu já a sua adesão ao concurso, que tudo leva a crer seja disputado por muitas centenas de pescadores de vários centros do país.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Relação dos objectos achados em Aveiro durante os meses de Junho e Julho, que se encontram depositados na Secretaria da Polícia e serão entregues a quem provar pertencer-lhe:

Uma bomba de bicicleta, um lenço em nylon de senhora, um tubo de escape de furgonete, um livro, uma bota de cabedal para criança, dois selos fiscais, um lenço de seda, uma caneta de tinta permanente, uma chave, um porta-moedas de plástico, uma boina de criança, uma camisola de criança, um brinco de ouro, uma nota do Banco, um lenço de seda de senhora, um tampão de depósito de gasolina, uma chave de metal, um porta-moedas e uma volta em ouro.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 9:

1.º prémio	62262
2.º	74989
3.º	12735

António Rodrigues Nunes Teixeira e que era conduzida por seu pai sr. Adelino Nunes Teixeira, de Cacia.

Terminaram os exames

Terminaram já há alguns dias os exames escolares do que resultaram, como sempre, e em todo o país, alegrias e tristezas para os estudantes e seus familiares, conforme o aproveitamento daqueles.

O nosso 33.º aniversário

Conclusão da 1.ª página

de causas perdidas.

Bem haja o meu querido amigo Manuel Damião que seguindo as doutrinas do seu saudoso pai, bem pode dizer: não mudarei de rumo.

Aqui estou mais uma vez a felicitar o «Ecos de Cacia» por mais um aniversário e muitos mais possa contar, já que eu talvez por pouco tempo poderei servi-lo. Caro amigo Manuel Damião, um abraço do

Mantas Massano

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 5 fez 30 anos a sr.ª Maria Alice Durão Simões Pereira, esposa do sr. Belarmino Ornelas Rosendo, de Alumieira.

— Em 6, fez 56 anos a sr.ª D. Laurinda da Mata, comerciante de Mataduchos, viúva do saudoso Afonso Ferreira da Silva.

— Também no dia 6, fez 33 anos a sr.ª D. Maria José Augusta da Paula Cunha, esposa do sr. Manuel Marques da Cunha, nosso conterrâneo e industrial de padaria em Setúbal.

Os nossos parabéns.—C.

VENDE-SE

Casa com quintal, na Rua da República (Estrada Nacional), em Cacia.

Informa Armando Gomes da Silva—Rua Dr. Paulo Marcelino, 34—Vila Nova de Gaia.



PORTO Rainha Santa

ATE OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.

Vila Nova de Gaia

CASIMIRAS PARA FATOS

Casacos, Gabardines e Samarras

TECIDOS DE Lã e FIBRAS ARTIFICIAIS

nos padrões e cores mais modernas para Vestidos e Casacos

SAIAS PLISSADAS

ARMAZÉM SÉRGIOS



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO

— Telef. 22228 —



MANUEL AUGUSTO VELHO — AVEIRO —

Com estabelecimento de artigos de CAÇA, PESCA e FERRAGENS, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 64, telefone 22241, comunica aos seus fornecedores, clientes e amigos que mudou o seu estabelecimento para os n.ºs 11 e 13 da mesma Rua, onde espera continuar a ser preferido.

De S. João de Loure Carteira Elegante

Festas a Nossa Senhora do Livramento.

— Conforme anunciamos, vão realizar-se nos dias 17, 18 e 19 do corrente, as festas em honra de Nossa Senhora do Livramento, com o seguinte programa:

DIA 17 — Ao romper da aurora, uma salva de 21 tiros anuncia o início dos festejos; às 8 horas, um terço da Banda Sanjoanense percorrerá as ruas; das 8 às 12 horas, Feira-Exposição de gado lanífero e caprino, no Cabeço de S. Silvestre.

DIA 18 — Às 830 horas, a Banda Velha União Sanjoanense percorre as ruas; às 11 horas, Missa Solene, com a mesma Banda; pelas 16 horas, sairá a Majestosa Procissão; em seguida, arraial da tarde, até ao pôr do sol; às 22 horas, arraial nocturno com as Bandas de Angeja e S. João de Loure; iluminações e fogo de artifício.

DIA 19 — Às 16 horas, a Banda Sanjoanense segue para o arraial, onde se efectuará o habitual leilão e outras diversões; às 22 horas, festival nocturno abrilhantado por duas excelentes Orquestras. No final, uma grande descarga de fogo encerra os festejos.

Visite a nossa terra. — Em S. João de Loure, um dos lugares mais paisagísticos da linda região do Vouga, junto à deslumbrante Ponte que liga os concelhos de Albergaria-a-Velha e de Aveiro, existe uma magnífica praia fluvial que, pela sua beleza natural, tem chamado a si muitos e muitos turistas, que aos Domingos se deslocam, com as belas merendas, até à margem do romântico Rio Vouga, afim de tomarem banho e repousarem um bocado para se refazerem de forças perdidas durante seis dias de trabalho.

Ainda no passado dia 4 (primeiro domingo de Agosto) vimos dezenas de casais, com os seus filhinhos, na belíssima Praia Fluvial a apreciarem a beleza que esta lhes oferece.

A quem não conhecer esta linda localidade, convidamo-los a se deslocarem, pois não falta meios de transporte, para terem o prazer de passar uns bons dias de semana, visto os que já a conhecem não mais poderão divorciarem-se dela.

Anos. — No passado dia 6 celebrou o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Marise Melo Morais da Silva, filha da sr.ª Prof.ª D. Maria Olímpia de Melo Morais da Silva e do sr. Plácido Melo da Silva, que em 8 do corrente completou 24 anos. Os nossos parabéns.—C.

Terreno

Próprio para construção, no Largo da Capela do S. Simão, na Quinta do Loureiro. Tratar com Lídia Castanheira, no mesmo lugar.

Fizeram anos:

No dia 8, fez 2 anos o menino Paulo Dias de Oliveira, filho do sr. Germano Dias de Oliveira e de sua esposa sr.ª Maria Enília da Silva Dias, ambos empregados na Fábrica de Celulose, moradores na Quinta.

Fazem anos:

Hoje, dia 10, o sr. Francisco Rodrigues de Almeida, 60 anos, de Angeja e industrial de padaria em Lisboa.

— No dia 12, a sr.ª Maria Rosa Rodrigues Pereira (Calafete), esposa do sr. António Simões Pereira Maia, de Cacia.

— Em 13, a sr.ª D. Luísa Nunes da Silva Castro, viúva do saudoso António da Silva Castro, de Esquelra e industrial de padaria em Setúbal.

— Em 15, a sr.ª Dr.ª D. Maria de Lourdes Pereira Alves, ausente em Silva Porto (Africo), sobrinha do saudoso escritor teatral Amadeu do Vale e de sua esposa sr.ª D. Maria Albertina Alves do Vale, grandes amigas de Cacia; a sr.ª D. Maria Pereira de Moura, 40 anos, esposa do sr. António Rodrigues de Oliveira, natural de Elxio, sócio-gerente da firma do comércio de artigos de fundição e motores Oliveira e Irmão Ld.ª, de Aveiro; a sr.ª D. Aida Augusta de Campos Valério, 56 anos, natural de Angeja, esposa do sr. Manuel dos Santos Valério, residentes em Lisboa; o sr. José Maria Ferreira de Matos, 50 anos, filho do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, proprietários de Cacia e na praia da Granja; o sr. António Augusto dos Santos, 51 anos, do Cabeço de Cacia e antigo panificador em Almorim (Sabugo); o sr. João Ventura Pereira Rodrigues, 24 anos, filho do sr. Ernesto Lopes Rodrigues e de sua esposa sr.ª Vitória Ventura Pereira Duarte, da Quinta e residentes no Barteiro; e a menina Etelvina Sequeira Tavares Cirne, completa 4 anos, filha do sr. Manuel Tavares Cirne, caixeiro de padaria em Alcobça e de sua esposa sr.ª D. Lídia de Jesus Sequeira Tavares, residentes nesta vila.

— E em 16, a sr.ª D. Elvira Nogueira da Silva, 36 anos, esposa do sr. Cristiano Rodrigues da Cunha, industriais de padaria em Torres Novas; o sr. Manuel Domingues Nunes de Carvalho, 23 anos, militar em defesa de Angola, filho do angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho, industriais de padarias em Lisboa e em Olhão, onde residem; e a menina Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, completa 3 anos, filha do sr. Luís Anibal Rodrigues, agente da P. S. P., e de sua esposa sr.ª D. Irene dos Santos Bartolomeu, de Aveiro. Muitas felicidades para todos.

DE ANGEJA

Obras na Igreja

Conclusão da 1.ª página
E quanto ao muito que ainda há para fazer, não nos falta para isso boa vontade e fé, mas... o futuro está na mão de Deus.

Angeja, 6 de Agosto de 1963.

A Comissão

SUBSCRIÇÃO:

Transporte	298.296\$00
Anónimo (Angola)	1.000\$00
Venda de madeira velha do soalho da igreja	600\$00
Soma	299.896\$00

Estamos em festa.—A nossa freguesia entrou já em festa. Hoje, dia 10, pelas 5 horas da madrugada, uma salva de 21 tiros acordou a nossa população e pouco depois uma descarga de foguetes acompanhou as Avé Marias, demonstrações que se repetirão no espaço ao meio dia e à noite.

Conforme programa que publicamos a semana passada, haverá hoje arruadas por um Zé Pereira e pelas Bandas de Angeja e S. João de Loure.

Amanhã—Às 11 horas, Missa Solene e sermão, procissão, arraial de tarde e noite, com as mesmas Bandas, ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

Segunda-feira—Arraial da tarde na Praça, com a nossa Banda; e de noite festival, com as Orquestras «Antuá», de Estarreja, e «Central do Vouga», de Loure.

—No dia 17, terá lugar o grandioso arraial nocturno das Festas Regionais do Vouga, com concerto pelas Bandas de Angeja e Oliveira de Frades, ornamentações e fogo de artifício.

Por dificuldades surgidas inesperadamente, a sessão de fogo preso será substituída por uma surpresa também em fogo de artifício.

—E no dia 18, o tradicional arraial do Cabecinho, com a nossa Banda; e festival no Areal com as Orquestras «Aliança», de Amoreira da Gândara e «Danúbio», de Aveiro.

Casamento.—No último domingo realizou-se o casamento da menina Carmelina Nunes Aleixo, com o sr. António Augusto Dias Morais, chegado há pouco da Venezuela.

A este enlace nos referiremos no próximo número.

Anos.—No dia 12, completa 6 primaveras a menina Maria Clara Souto Henriques, filha do sr. António Augusto Cavaleiro Henriques, proprietário de automóvel de aluguer, do Café e Cervejaria Angejense e da Social Ciclista de Angeja, e da sua esposa sr.ª D. Maria Teresa Benção Nogueira Souto.

—Também no dia 12, faz 19 anos o sr. Manuel Maria Nunes de Pinho, filho da sr.ª D. Maria José Nunes de Pinho, residente em Olhão, o qual vive com seu tio e padrinho sr. Manuel Nunes de Carvalho e sua esposa sr.ª D. Inês Viçoso de Carvalho, nossos conterráneos e industriais de padaria em Lisboa.

—Em 15 faz 33 anos o sr. Manuel Maria Pinho Simões Dias empregado na Celulose, morador na rua da Pereira.

—E em 16 faz 57 anos o sr. José Soares da Silva, nosso conterráneo e panificador no Entroncamento.

As nossas felicitações.—C.

Tecedeira de cobertas

Trabalho perfeito, bons preços
Senhora Evangelina
Casa dos Outeiros — ANGEJA

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

Amigo leitor:

Ao passar nesta freguesia, não deixei de visitar o **Café e Cervejaria Angejense**, confortável estabelecimento da Social Ciclista de Angeja, que além de todas as bebidas, tem o apetitoso «frango assado» pelo mais moderno processo eléctrico.
É uma novidade na nossa terra, que muito a honra.

Casamento Elegante

Na capela de Nossa Senhora do Socorro, em Albergaria-a-Velha, realizou-se no dia 28 de Julho findo o auspicioso enlace matrimonial da menina Maria Carolina Souto da Silva, de 23 anos, filha do sr. Artur Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Amélia Nogueira Souto, industriais de padaria em Lisboa, com o sr. Humberto Benção Nogueira Souto, de 26 anos, chegado há meses da Venezuela, onde é industrial de padaria, filho do sr. Adalino Rodrigues Nogueira Souto e de sua esposa sr.ª D. Emília Rodrigues Teixeira Benção Souto, comerciantes nesta freguesia.

O acto religioso revestiu-se de muita solenidade, tendo missa de cerimónia.

Serviram de padrinhos por parte da noiva o sr. Francisco Benção Nogueira Souto e sua esposa sr.ª D. Odete Cruz de Pinho Souto, industriais de padaria na Venezuela, que foram representados pelo seu cunhado sr. António Augusto Cavaleiro

PREÇO POPULAR

Grande sortido

de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS

para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —



Os noivos, após a cerimónia, vistos na pergola do adro da capela

Henriques e sua esposa sr.ª D. Maria Teresa Benção Nogueira Souto Henriques, proprietários do Café e Cervejaria Angejense e da Social Ciclista de Angeja; e por parte do noivo o sr. António Augusto Madureira e sua esposa sr.ª D. Irene de Almeida Capela Madureira, industriais em Lisboa.

O cortejo nupcial foi constituído por 26 automóveis.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido a cerca de 170 convidados de ambos os conjuges um abundante «copo de água» ajantado, no salão junto da nossa Igreja paróquial, pertencente ao sr. Eugénio Rodrigues Souto, que gentilmente o ceou.

Durante o banquete, que decorreu na mais amistosa confraternização, os noivos foram muito cumprimentados, seguindo depois viagem de núpcias para Espanha.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

João Henriques Júnior

Rua Tenente Resende, 29 — AVEIRO

FAZENDAS — MALHAS DE Lã

Saias Plissadas

TECIDOS DE ALGODÃO — EXCLUSIVOS

FRUTARIA

Avelino Tomás Alves

Rua da Pereira — ANGEJA

Um novo estabelecimento que agradece a sua visita.

Vende-se

Terreno para construção na Estrada Nacional, em Cacis, frente ao «Estrela do Norte», com a área de 6.000 m² e 400 m de frente.
Informa a redacção deste jornal.

VENDE-SE

Mobiliário de quarto moderno, completa e em bom estado.
Tratar com Manuel Saraiva — Quinta do Loureiro.

CURIA

Trespasa-se estabelecimento de mercearias, vinhos, miudezas, etc. — o mais antigo estabelecimento das Termas, com habitação própria.

Informa Telefone n.º 97319 — Anadia.

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)
Consultório:
*Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.
Telef. 38164 — LISBOA

Da Póvoa e Paço

Festas a Nossa Senhora da Memória

Nos dias 17, 18 e 19 de Agosto corrente

PROGRAMA

DIA 17 — Ao despontar do dia, uma descarga de fogo anunciará o início das festas; às 16 horas, chegada da Banda Bingre Canelense, que percorrerá as ruas destes lugares, procedendo-se à recolha das devoções.

DIA 18 — Principal dia das festas. Às 10 horas, será esperada em Vilarinho a referida Banda de Canelas, que percorrerá as ruas daquele lugar, seguindo depois para a Póvoa e Paço em idêntica visita aos seus habitantes; às 10,30 horas, chegada à Gândara do Paço da Banda da Sociedade Musical Alvareense, de Casal d'Alvaro (Aguada), que seguirá a tocar até à capela; às 11 horas, missa solene com a orquestra da mesma Banda e sermão por um distinto orador; em seguida à missa solene, por volta das 13 horas, sairá a Procissão pelas ruas do costume, com ambas as Bandas e dezenas de anjinhos; das 18 horas até à noite, realiza-se o arraial com concerto pelas referidas Bandas de Casal d'Alvaro e Canelas, ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

DIA 19 — Às 16 horas, chegada da apreciada Orquestra Feminina, Futurista e Artística (OFFA), da Praia da Granja, que tomará parte na entrega do ramo ao Juiz que servirá no próximo ano e abrilhantará o arraial até às 20 horas; às 21,30 horas, chegada da afamada Orquestra «Os Perús», do Troviscal, seguindo-se até à 1 hora, no recinto da capela, um grandioso festival nocturno, com as duas Orquestras, sendo queimado vistoso fogo de artifício.

É juiz desta festa o nosso conterráneo sr. Manuel Maria Simões da Maia, industrial de padaria no Estoril.

De Sarrazola

Falecimento.—No dia 7 do corrente, faleceu neste lugar a sr.ª D. Maria de Jesus, de 76 anos, esposa do sr. Manuel da Costa, ambos ferroviários aposentados, moradores no Samoucal.

Era mãe dos srs. Manuel da Costa Júnior, fiscal de obras na Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª D. Ilda Antónia da Silva Costa, proprietários do «Café Vera Cruz», deste lugar; e Silvino da Costa, também empregado na Celulose, casado com a sr.ª D. Maria Emília Marques, moradores neste lugar; e das sr.ªs D. Maria de Jesus Costa, casada com o sr. José Pinto da Silva, aqui moradores; D. Elvira da Costa Resende, casada com o sr. Manuel Carlos Resende, chefe da P. S. P. de Coimbra, onde residem; e D. Irene de Jesus Costa, casada com o sr. Pompeu Ferraz, empregado na Celulose, moradores neste lugar.

A extinta, que deixou 15 netos e 3 bisnetos, gozava de muita estima, bem como a sua família. O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 20 horas, para o cemitério paróquial de Cacis, com grande acompanhamento. No préstito enoportunaram-se as 3 irmandades erectas na freguesia e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 14 bouquets e 4 coroas, com as seguintes dedicatórias:

Saudosa recordação de teu marido que pede a Deus por ti.

—Sobre estas flores caem as mais saudosas lágrimas de sua querida Maria, marido e filhos.

—Último adeus de sua querida filha Elvira, marido e filhos.

—Nas pétalas destas flores vai o último adeus de seu filho Manuel, esposa e filhos.

—Eterna saudade de seu querido filho Silvino, esposa e filho.

—Último adeus de sua filha Elvira, marido e filhos.

—Últimos beijos de sua filha Irene, marido e filhos.

—Saudosos beijos de seu neto Constantino da Silva Costa, esposa e filha.

—Sentida recordação do pessoal da construção civil da Fábrica de Celulose.

—Preito de homenagem de Pedro Pereira da Silva Tavares, esposa e mais família.

—Última recordação de Ventura Rodrigues Soares e família.

—Perpétua recordação de sua amiga Rosa Teixeira Bela, sobrinho e afilhado.

—Eterna recordação de Augusto Marques Vilar e esposa.

—Último adeus de Daniel Moreira Soares e família.

—Última recordação de sua amiga Rosária Marques e marido.

—Como prova de verdadeira amizade de António Teixeira e família.

—Saudoso adeus de José Maria de Sousa Matos e família.

—Com verdadeiro pesar oferece esta simples recordação a Agência Funerária Fonseca.

Conduziu a chave da urna o seu genitor sr. Manuel Carlos Re-

De Esqueira

Uma necessidade urgente.—Torna-se de primeira necessidade a montagem de um abrigo no Largo do Cruzeiro, para os utentes dos autocarros dos Transportes Colectivos de Aveiro, dado que é a paragem mais central e desatendida da freguesia.

Tem a palavra os Serviços Municipalizados.

A Câmara de Aveiro.—A Rua de Traz, no Vise já foi devidamente reparada. Pena é, lamentamos, que a rua principal daquele Bairro continue por arranjar, causando má impressão e destoando das restantes ruas.

Esperamos a solução do caso.

Falecimento.—Com 32 anos, faleceu o sr. Laurestim, de Oliveira Ramos, casado com a sr.ª D. Maria Magoa Tavares Simões Ramos, filho da sr.ª D. Ana dos Prazeres dos Santos de Oliveira Ramos e genitor do sr. Elísio Simões Bispo.

Ao saudoso finado foram oferecidos dezenas de bouquets de flores naturais e teve um funeral dos maiores que se têm realizado nesta freguesia.

Os nossos sentidos pêsames, em especial à desditosa viúva e aos pais do Laurestim.

Rancho Folclórico.—O nosso Rancho actua hoje no Parque de Aveiro, a convite da Comissão Municipal de Turismo e foi contratado para se apresentar, em Setembro próximo, no Buihelro e Macieira de Cambra.

Aparelho de televisão.—Pela Junta de Acção Social foi atribuído à nossa Casa do Povo um televisor, que será inaugurado por estes dias.

sende e a toalha de cobertura o seu filho sr. Manuel da Costa Júnior.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Festas ao S. Bartolomeu.—Nos dias 24, 25 e 26 do corrente, vão realizar-se neste lugar os grandiosos festejos em honra de S. Bartolomeu, com missa solene, sermão, procissão e arraiais de tarde e de noite.

No próximo número publicaremos o programa das festas.

Anos.—No dia 5 completou 6 primaveras a menina Maria Adelaide Duarte Quintaneiro, filha do sr. Francisco Simões Quintaneiro e de sua esposa sr.ª D. Rosa Duarte Teixeira Quintaneiro, industriais de padaria na cidade da Guarda.

Os nossos parabéns.—C.

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P.P.C.A.

ARCOS DE VALDEVEZ - AMARANTE - VILA DA
FEIRA - FATIMA - TOMAR - PENICHE - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{da}
RUA DO OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondente em Cacia

Centro Comercial Caciense

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas
Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
par passar. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
lência para todos os casos de eczema humido ou
seco, arrostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Visente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}

Rua da Prata, 287 - LISBOA (70)

CASA MENDES

de: Alvaro Soares Mendes

Rua do Ponte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

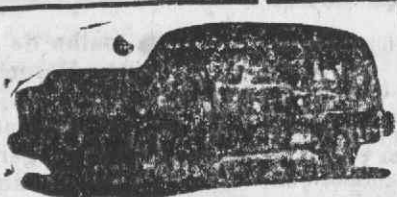
Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de
construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
Pregos e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Rua Visente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 e 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA

Telet. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios
para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de
fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem
dado os melhores resultados para todos os
tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes
novos modelos de fornos.

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

Vitorino João Bela Vieira

AMAROA — ESGUEIRA — Aveiro
(Estrada para Agueda)

Casa especializada em leitão e frango assado
e os melhores Vinhos da Bairrada
BOM RETIRO E SERIEDADE

Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança



Armando Crespo & C.

Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 327027

Agência de Viagens

Telef. 22940 Costa & Irmão, L.^{da}

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638206

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de: ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 56 — Telef. 26529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLONOVA REPARADORA

= DE =

António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicycletas e Motorizadas
BICYCLETAS • MARTANO •

Vendas a pronto e a prestações